

Vidente

É tão triste a dor
Do olhar que não terei mais
Pra regar com tanto amor
A minha filha tenra flor...
Porque o peso pesado
O fardo dobrado
Rachou o concreto
E a alma então fugiu
É deveras um lamento
Renegar o sol
A chuva fina
E o próximo raio do sol
Mas é que agora
Morreu a festa louca
Acabou a sexta-feira
E o fim é o futuro de mim...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/vidente>